

SANTANA, MJ; FERNANDES, ALPS; ANDRÉ, MERR. 2024. Doses de nitrogênio e fator de disponibilidade hídrica para a cultura do feijão-vagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Doses de nitrogênio e fator de disponibilidade hídrica para a cultura do feijão-vagem**

**Márcio José de Santana<sup>1\*</sup>; Anna Letícia P S Fernandes<sup>1</sup>; Maria Eduarda R Rossi André<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>IFTM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, CEP: 38064-790, Uberaba – MG, Brasil; marciosantana@iftm.edu.br; annaleticia034@gmail.com; maria.andre@estudante.iftm.edu.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A hortaliça feijão-vagem é oriunda da América Central, difundida na América Latina e em outros continentes. Os seus teores nutricionais fizeram com que sua produção se expandisse ao longo dos anos, e junto com ela as técnicas de cultivo também. O fator de disponibilidade hídrica determina a quantidade de água que poderá ser utilizada entre a capacidade de campo e o ponto de murcha permanente; importante para proporcionar às culturas a água necessária até o seu ponto crítico de absorção. O objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento do feijão-vagem em função de doses de N e fatores de disponibilidade hídrica. O experimento foi conduzido no município de Uberaba-MG, no setor de olericultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, campus Uberaba. Os tratamentos foram distribuídos em blocos casualizados, com seis repetições. O esquema fatorial foi 4x2, sendo quatro fatores de disponibilidade hídrica (0,1; 0,25; 0,40 e 0,55), e duas doses de nitrogênio (75 kg ha<sup>-1</sup> e 150 kg ha<sup>-1</sup>). Dentre os resultados pode-se verificar que não houve interação dos fatores para a produtividade da cultura, o peso de vagens com defeitos, a massa seca das vagens e a largura média das vagens. Notou-se que o maior número de vagens foi obtido no fator de disponibilidade hídrica de 0,1. O comprimento de vagens foi maior quando associado ao fator de 0,40 e a dose de 75 kg ha<sup>-1</sup> de nitrogênio.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Phaseolus vulgaris* L., manejo da irrigação, adubação.

### **AGRADECIMENTOS**

Ao CNPq e a FAPEMIG pelo apoio financeiro ao projeto.